

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: A PRÁTICA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gabriela Bachmann Pereira*

Oliveira Machado Fernandes Júnior**

INTRODUÇÃO

O relatório tem o tema principal passar como é ser professor, formação do mesmo e adaptações e vivência no seu âmbito de trabalho. Este relatório tem finalidade de apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado de Docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental, realizado na E.E.B Maria da Glória Pereira no período de 24 de abril a 18 de maio de 2017.

METODOLOGIA

A realização deste estágio supervisionado, oriundo do curso de licenciatura em Educação Física, ocorreu por meio de observação e intervenção, entre 24 de abril de 2017 e 18 de maio de 2017. O espaço para realização da prática foi a Escola de Educação Básica Professora Maria da Glória Pereira, sob supervisão do professor orientador Oliveira Machado Fernandes Júnior. Este resumo apresenta os resultados da atividade de estágio supervisionado.

RESULTADOS

Vivenciar o estágio durante o curso de licenciatura em Educação Física é de extrema importância. É neste processo que o acadêmico vivencia inúmeras situações relacionadas ao cotidiano de sua profissão. Além disso, convive com profissionais de vasta

* Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Avantis, Balneário Camboriú (SC).

** Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Avantis, Balneário Camboriú (SC).
Mestrado em Educação, Graduação em Educação Física.

experiência, que contribuem para o processo formativo. Somado a isto, são muitos os benefícios para a sociedade que estará recebendo um professor com informações atualizadas.

DISCUSSÃO

As escolas têm enfrentado várias dificuldades em cumprir com seu papel. Os problemas de violência, evasão e falta de interesse dos alunos são alguns dos assuntos frequentes nas discussões dos problemas da instituição mais tradicional da educação. Os alunos se interessam por quase tudo, menos com aquilo que a escola oferece a eles.

De acordo com Freire (1974)

Ensinar é uma prática social ou, imaginava, uma ação cultural, pois se concretiza na interação entre professores e alunos, refletindo a cultura e o contextos sociais a que pertencem. Assim, não se pode reduzir o conceito da prática educativa às ações de responsabilidade do professor e que, normalmente, ocorrem em sala de aula. O ato de educar, a ação educativa, transcende às ações dos professores e extrapola os limites físicos da sala de aula.

Como citado ao decorrer do relatório, o estágio é de grande valia para o acadêmico de qualquer área. Permite adquirir experiências que em sala de aula jamais teria. Trata-se de experiências que realmente irão fazer a diferença em sua carreira como professor. Durante o estágio se vivencia o ambiente de trabalho como um todo. Com dificuldades e diferenças de cada aluno, capacidades e disponibilidade da estrutura da instituição para realizar suas aulas, enfim, conhecer todos os aspectos e condições para realizar uma boa aula e um bom planejamento de ensino.

Um bom professor não é aquele que aplica somente conteúdos teóricos e práticos em suas aulas, e sim, aquele que faz despertar o interesse e desejo do aluno em aprender algo novo. Refletir na prática docente é poder avaliar cada passo nas transformações do mundo contemporâneo, é pensar como um professor reflexivo diante de tantas transformações no mundo. Assim, faz-se necessário que o professor sempre reveja suas práticas pedagógicas, observando os impactos e mudanças que essa reflexão produz na prática docente. Deve-se avaliar o papel da escola no contexto atual, a formação dos professores e sua prática reflexiva. Destacando sempre que o professor reflexivo é aquele que se alicerça sempre em ações que compreendam a correlação entre a teoria e a prática, pensando sempre na reflexão sobre a ação.

professor profissional ou reflexivo onde a dialética entre teoria e prática é substituída por um ir e vir entre PRÁTICA – TEORIA – PRÁTICA. O professor torna-se um profissional reflexivo, capaz de analisar as suas próprias práticas, de resolver problemas, de inventar estratégias. (PERRENOUD, 2001, p. 26)

Para a realização de um trabalho produtivo e principalmente, significativo é fundamental conhecer o espaço que será inserido tanto o professor quanto o aluno. É totalmente comum presenciar e observar que cada aluno tem uma capacidade de aprendizagem diferenciada. O professor atuante tem que respeitar isso. Conforme vai adquirindo experiência e conhecimento de seus alunos, seu planejamento de aulas será muito mais específico e assertivo respeitando as dificuldades e limitações de cada criança ou adolescente presente na turma.

É bastante interessante que se incentive a cooperação entre os alunos. Como sabemos o aluno não aprende sozinho. Na realidade, o verdadeiro desafio do aprender, está no simples fato que aprender exige tempo, esforço, mexe com as emoções, gera angústias. Quando se tem fracasso por timidez, e principalmente, o medo do julgamento de terceiros o professor deve estar atento. Muitos alunos retardam seu aprendizado por conta desses fatores, e o professor precisa saber aplicar estratégias que solucionem esses problemas e intensifiquem o desejo de aprender desses indivíduos.

Este estágio foi a melhor e mais profunda experiência enquanto professor de Educação Física. Foi algo riquíssimo, um espaço de formação muito importante. Foi a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar. Tudo o que aconteceu nesse estágio deixou marcas, emoções, sentimentos, reflexões.

De maneira geral o estágio de intervenção foi tido como uma grande experiência profissional e pedagógica, que permitiu fortalecer ainda mais a identidade docente. Colocar em prática nosso conhecimento científico foi e é muito gratificante, e ajudou a criar práticas inovadoras que eliminam as visões limitadas de certas práticas de certos profissionais da área. Sendo assim mostra cada vez mais a importância de um estágio supervisionado durante a graduação de um acadêmico, pois se trata do primeiro contato direto e verdadeiro ao âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

PERRENOUD, Philippe PAQUAY, Léopold ALTET, Marguerite CHARLIER, Évelyne (organizadores). **Formando Professores Profissionais, quais estratégias, quais competências?** Porto Alegre: Artemed, 2001.